

Ata nr. 13

Da reunião do Conselho de Administração do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão – Norte, realizada aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dois às quinze horas e trinta minutos em sua sede à rua do Príncipe, 330 – Conjunto 902. O Presidente – Sr. José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e solicitou ao Secretário Executivo para que proferisse a leitura da ata da reunião do conselho do dia primeiro de novembro do ano de dois mil e um, que foi aprovada sem observações, foi então dada seqüência a pauta do dia; a Assembléia Geral deverá ser realizada no mês de fevereiro do ano de dois mil e dois, durante a qual será realizada a eleição da chapa que irá coordenar o comitê na gestão “março/2002 – março/2004”, também foi composta a comissão eleitoral com três integrantes do comitê – Sr. Luis Carlos Boebel, Sr. Nelson Wendel e Sr. Kurt Morrisen, que irão coordenar os trabalhos. Na quinta-feira, dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e dois, aconteceu o II Seminário da Proposta de Regulamentação da Política Estadual de Recursos Hídricos, promovido pelo SDM, onde o Comitê esteve representado na pessoa do Secretário Executivo – Sr. Giampaolo B. Marchesini, a finalidade da reunião foi debater as questões - outorga da água, cobrança e agência de água, esta foi a segunda reunião para discussão da regulamentação e elaboração da lei. Quanto aos recursos do FEHIDRO, em reunião na cidade de Florianópolis/SC, onde esteve presente o Sr. Presidente, foram definidas as parcelas cabíveis à cada comitê. Quanto ao Programa de Educação Ambiental/2001, o Sr. Presidente, comentou sua visita ao Profº Sylvio Sniecikowski – Secretário de Educação de Joinville, na data de dezessete de dezembro de dois mil e um, que aprovou com elogios o trabalho do comitê no ano de dois mil e um, demonstrando interesse na continuação do programa para este ano de dois mil e dois. O Sr. Presidente abordou o empréstimo dos fotolitos da Cartilha para utilização da empresa Schulz na semana da SIPAT, a empresa, representada na pessoa do Sr. Mário Krüger – Vice Presidente CCJ, colocou que com pequenas alterações a cartilha foi muito bem utilizada, envolvendo o corpo empresarial na divulgação da conscientização ecológica. Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo CCJ, foi elaborado diagnóstico da bacia, onde foi feita a composição das microbacias e análise de parâmetros da qualidade da água. Constatou-se índices polêmicos nos indicadores de Fenol, Alumínio, Coliformes Totais e Fecais. Os índices superaram aos valores atribuídos pelo CONAMA. Quanto a questão do índice elevado de Alumínio, uma das causas seria a CASAN, pois no tratamento da água é feita a floculação, com a utilização de sulfato de Alumínio, que após remoção do lodo o mesmo é descartado a jusante sem tratamento adequado. Detectou-se fenol nas análises efetuadas no rio Quiriri, mas conforme o Sr. Presidente não foi detectada a fonte, o comitê, está preocupado com os índices encontrados e continuará monitorando as análises para então verificar a origem desta contaminação, a Sra. Sandra Regina Giesel também lembrou da importância deste fato para a comunidade, levantando a questão do fenol ser uma substância com propriedades cancerígenas e 77% da comunidade joinvillense é abastecida com as águas do Rio Cubatão. O Sr. Nelson Wendel – Vida Verde, levantou a hipótese de queima dos restos culturais de pinus, proporcionar tal contaminação de fenol, pois no corte de pinos é utilizada moto-serra e para sua lubrificação utiliza-se óleo queimado, ponderou que para 1 hectare de pinus são utilizados 100 litros de óleo queimado na lubrificação da corrente da máquina, sendo

assim, pode ser este um dos responsáveis pelo índice de fenol no Quiriri. Embora, o Dr. Claudio V. Cristani – Procurador da República, comentou que a Comfloresta, não faz o corte de pinus há alguns meses. O Sr. Nelson Wendel defendeu que o fenol tem por característica persistir por longo tempo no ambiente, e lembrou que a Comfloresta esta passando por um processo de reengenharia, tendo como coordenador o Sr. André, que está selecionando mudas nativas para substituição da mata ciliar na propriedade, colocou também que a empresa vem sofrendo com os macacos pregos que estão quebrando a ponta dos pinus, pois viciaram-se na substância liberada do ato de quebra, ocorrendo a degradação de pinus existente na região, que tem o seu desenvolvimento interrompido. O Dr. Claudio V. Cristani, colocou que a Comfloresta assinou um Termo de Ajustamento de Conduta, onde o não cumprimento incide em multa, quando ocorrer desmatamento da vegetação nativa; o Dr. Cláudio alerta que o problema reside na disponibilidade de fiscais para cobrir toda Joinville e região. Quanto a questão do fenol, o Sr. Presidente colocou que foi consultado o IPT – Laboratório da FURB, que realiza as análises de água das amostras coletadas no rio Cubatão, e o mesmo alertou para o fato que a nossa região caracteriza-se por mostrar resíduos de fenol, característica já constatada também na análise da água dos rios da região do Vale do Itajaí. Foram apresentadas pelo Sr. Presidente sugestões para um informativo periódico que tem por objetivo difundir a divulgação do Comitê na Bacia. No período de dezenove à vinte e três de maio de dois mil e dois, irá acontecer o IV Encontro de Comitês na cidade de Balneário Camboriú/SC, para o qual a equipe técnica do CCJ já esta desenvolvendo um trabalho para apresentação. No ano de dois mil e um, o III Encontro de Comitês realizou-se na cidade de Belo Horizonte/MG, onde também foi apresentado um trabalho, conforme o Sr. Presidente. O site do comitê já conta com cinco mil, setecentas e setenta visitas nesta data, sendo que a Internet esta completando um ano na web; o comitê está recebendo também mensagens no cadastre-se; e denúncias de poluição do meio ambiente dentro da bacia. O Sr. Presidente comentou a elaboração de dois CD's com imagens do Salto 1 e Salto 2 do Cubatão no tempo aproximado dois minutos e trinta segundos cada gravação. Ocupação das áreas alagáveis, assunto abordado pelo Sr. Nelson Wendel – Vida Verde, sugere à Sra. Sandra Giesel, que como representante do IPPUJ, faça a Prefeitura exigir que as casas sejam construídas sobre pilotis para evitar futuros problemas com enchentes. A questão da mineração no rio Cubatão conforme o Dr. Claudio V. Cristani está aguardando a liberação do EIA/RIMA (em fase de aprovação, estão em estudo também as regiões dos rios Itajaí, Cubatão e Itapocú), para renovar as licenças ambientais na área. O Sr. Nelson Wendel como representante da Associação Ecológica Vida Verde, comunicou o início das atividades para revitalização do Rio do Braço, onde buscou-se apoio em algumas empresas da região, que já demonstraram interesse em colaborar na primeira fase que será o reflorestamento da Mata Ciliar, o plantio das mudas deve iniciar-se nos próximos dias. Sem que mais ninguém requeresse a palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que segue assinada pelo Sr. Presidente.

Joinville, 25 de janeiro de 2002.

Engº José Mário Gomes Ribeiro
Presidente